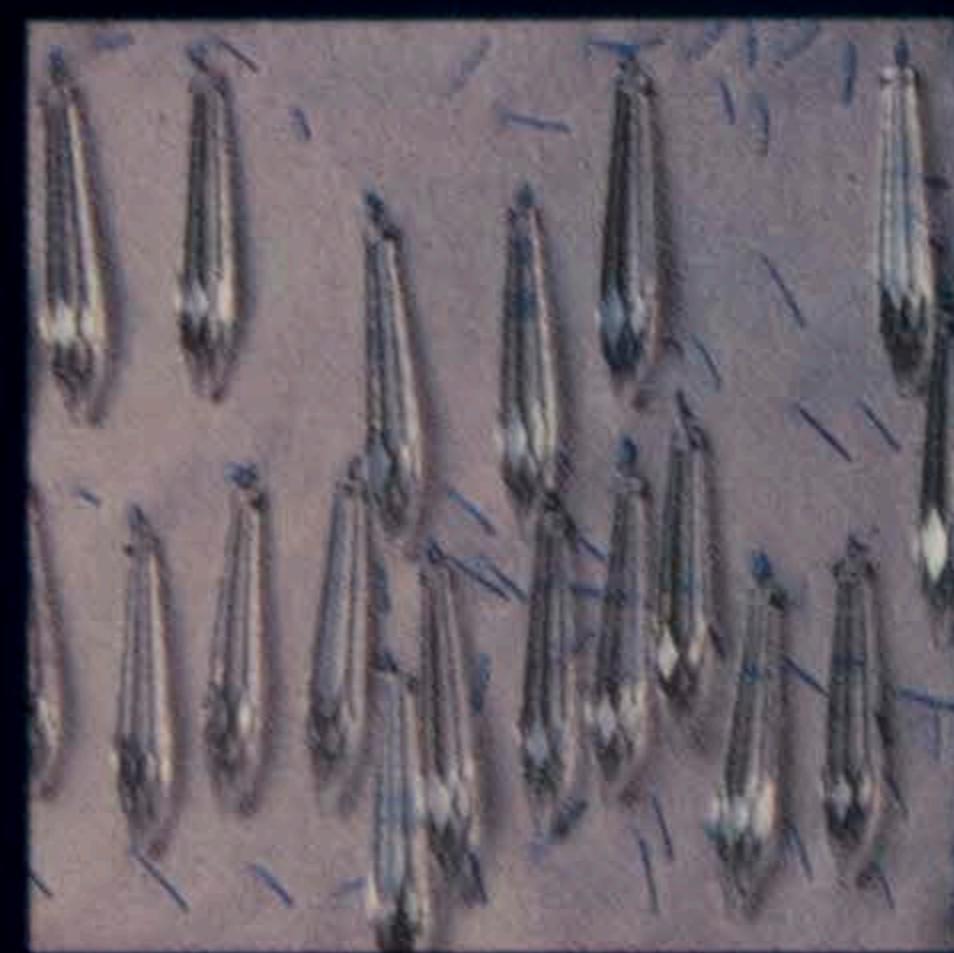


Trajetória da Luz na Arte Brasileira

13 maio a 9 setembro 2001



Itaú
cultural



Em 2001, o **Itaú Cultural** desenvolve atividades multidisciplinares dentro do eixo curatorial **Trajetórias na Arte Brasileira**. A primeira delas é a exposição **Trajetória da Luz na Arte Brasileira**, um amplo panorama das formas como a luz tem sido trabalhada nas artes visuais do país nos séculos XIX, XX e XXI.

A mostra privilegia pintura, escultura, objeto e fotografia e tem curadoria de Paulo Herkenhoff e Valéria Piccoli, como curadora assistente. Reúne mais de 190 obras de 133 artistas, desde a Missão Artística Francesa, passando pelo Academismo, Modernismo, Concretismo, até a contemporaneidade. Completam o evento ações paralelas em literatura, educação, artes cênicas, música, publicações e eventos na rede **Itaú Cultural**.

Em literatura, organizou-se a antologia virtual **A Luz na Poesia Brasileira**, coletânea de poemas, do Romantismo à atualidade, de grandes nomes da literatura brasileira. A antologia estará no espaço expositivo e no site do Instituto. A Ação Educacional apresenta o **Ateliê Entreluzes**, destinado à experimentação do público e ao contato com materiais e técnicas usadas nas obras expostas. Em artes cênicas, está sendo produzida uma maquete eletrônica que reconstitui a peça **Vestido de Noiva**, de Nelson Rodrigues, na histórica montagem dirigida por Ziembinski, em 1943. A idéia é estudar a luz empregada em cena. Completam a programação da área leituras dramáticas da

peça e conferências. O Núcleo de Música do Instituto assina a sonorização do espaço expositivo. Além disso, são exibidos espetáculos musicais sobre a obra de Radamés Gnatalli. Durante todo o período em que realiza essas atividades, o **Itaú Cultural** mantém aberta aos visitantes uma **Sala de Leitura**, com publicações e uma seleção de vídeos relacionados ao tema.

A luz também é tema da programação das unidades da rede fixa **Itaú Cultural**, que apresentam as exposições **Realidades Construídas - Do Pictorialismo à Fotografia Moderna** [Campinas e Belo Horizonte], com curadoria de Helouise Costa; **Modernismo em Minas - Ícones Referenciais** [Belo Horizonte e Penápolis], curada por Cristina Ávila; **O Modernismo na Coleção Itaú: Dos Antecedentes da Semana de 22 à Época das Primeiras Bienais** [Brasília e Penápolis], sob responsabilidade de Stella Teixeira de Barros; e **Forma-e-Cor como Luz nos Naïfs** [Penápolis e Brasília], curadoria de Olívio Tavares de Araújo. O Instituto prevê ainda a publicação de um livro de arte e a organização de um seminário sobre o tema. A pesquisa empreendida também será subsídio para a ampliação da **Enciclopédia Itaú Cultural Artes Visuais**, disponível no site do Instituto, www.itaucultural.org.br.

Ricardo Ribenboim
Diretor Superintendente

Panorama da Cidade de São Paulo, de Arnaud Julien Pallière

A obra, que está sendo exposta, é uma recente aquisição do Banco Itaú S.A. Segundo Pedro Corrêa do Lago, "trata-se indiscutivelmente da mais importante imagem da iconografia paulistana do século XIX, único óleo sobre tela da cidade antes da chegada da fotografia, e o primeiro panorama completo da futura maior metrópole das Américas, que em 1821 contava com apenas 20 mil habitantes".

Foto: Eduardo Castanho

O Olhar em Luz, um Percurso Brasileiro

Para construir a história da luz, como nos versos de João Cabral, cada artista "foi quase como um galo sozinho tecendo uma manhã". Nos dois últimos séculos, a arte brasileira elaborou continuamente a luz como uma questão visual maior. O olhar em luz variou na história, constituiu sua fenomenologia e incorporou inovações tecnológicas. A mostra recorre à especificidade da luz (neoclássica, romântica, naturalista, realista, simbolista, impressionista, pontilhista, expressionista, concretista ou neoconcretista) para reconstruir tal trajetória pelos índices da linguagem enquanto estética da luz.

A avidez historiográfica por uma arte nacionalista cegou o Brasil para o século XIX da persistente conquista da luz. A Missão Francesa de 1816 foi o trauma inaugural modernizador no confronto com o Barroco tardio e sem sustentação social. Desde N. A. Taunay ou Pallière, a paisagem significou para os brasileiros a construção simbólica de um lugar. Não foi tarefa técnica ou estética simples. O melhor da arte brasileira do século XIX começa com Taunay e termina com Castagneto e Visconti. Paisagismo e qualidade pictórica superior coincidiram, armando linhagens de valores plásticos, como Grimm, Baptista da Costa e Guignard. Vinet, aluno de Corot, e Grimm introduzem o trauma da pintura ao ar livre, que rompe com a cópia acadêmica de modelos em favor da observação direta da luz natural.

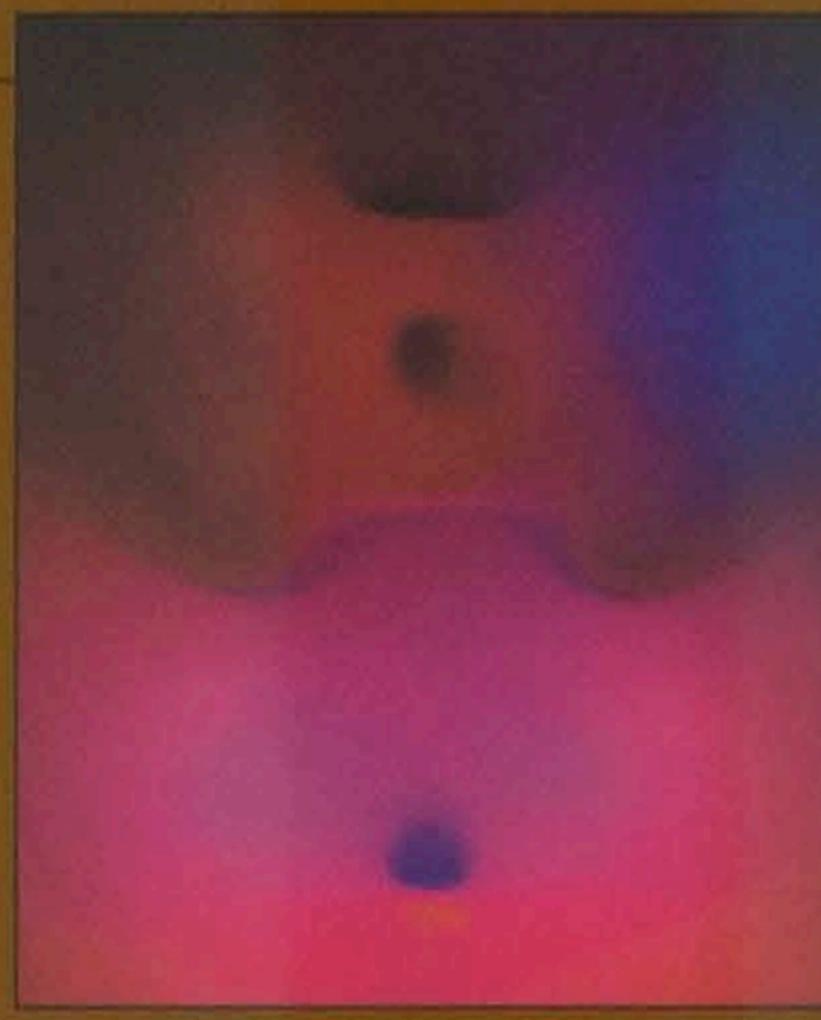
Visconti converteu a luz simbolista em Impressionismo. A paisagem de Castagneto é pura sensação luminosa e convulsão matérica. Se a luz é o elemento que torna a visão possível, são as sombras - por mínimas que sejam - que nos permitem apreender os contornos do mundo. São nossos primeiros modernos. Com a luz elétrica, a vida moderna desponta na pintura de Carlos Oswald e Dall'Ara. A cor, não a síntese do mundo em luz, marcou o Brasil no século XX. Antes da Semana de 22, Graça Aranha conclamou a transformação de sensações em paisagem (cores e planos). Oswald de Andrade fez a inversão paródística da filosofia de Graça Aranha: recuperou a metafísica bárbara em antropofagia (B. Nunes). A cor modernista cumpria "em brasileiro" o comando de Léger por uma "cor local", presente nas fases Pau-Brasil e Antropofagia de Tarsila. O paradoxo dos modernistas da cor - Malfatti, Tarsila e Di Cavalcanti - foi não sustentar suas conquistas. Já Guignard articulou atmosfera, tradições e *pathos* como pintura evanescente de luz. A erudição de Volpi constituiu o mais acabado projeto moderno de pintura da cor-luz. No Expressionismo ético de Segall, a luz consolida o caráter pessimista do sujeito moderno. Drummond viu na luz melancólica de Goeldi a prevalência da noite moral sobre a noite física.

Nos anos 50, o Concretismo (Waldemar Cordeiro, Geraldo de Barros, Sacilotto, Fiaminghi e Lauand), fundado na pura visualidade de Fiedler, revoga o naturalismo. Palatnik monta seus aparelhos cinecromáticos. No Brasil, a máxima pureza do branco sai dos pincéis de Dacosta. A teoria da luz e sua realização plástica alcançam no Neoconcretismo seu momento mais articulado, com conceitos de espaço negativo (Barsotti e Willys), linha luz (Lygia Clark), a cor-luz solar e tropicalista (Carvão e Oiticica) e o *Livro da Criação* de Lygia Pape. Orientado por Pedrosa e Gullar, o Neoconcretismo erige um novo sujeito da percepção, articulando conceitos da teoria da Gestalt e da fenomenologia de Merleau-Ponty e Langer. Desde os anos 60, as fontes artificiais de luz (lâmpadas incandescentes e fluorescentes, néon, holografia ou laser) convertem-se em material construtivo, pop ou político para artistas como Salgueiro, Nelson Leirner ou Antonio Dias. Para Barrio, os materiais condicionavam economicamente a produção da arte no Terceiro Mundo: a televisão encoberta é seu próprio fantasma. A fotografia é aqui exemplificada em seus momentos auto-referentes como escritura pela luz (Cravo, Andujar, Rio Branco, Caldas e Paraíso). A luz formal dos materiais ressurge nos relevos de Sérgio de Camargo. O sujeito do conhecimento emerge a partir de operações materiais - a luz compõe uma epistemologia poética - na escultura de Resende, Fajardo, Tunga ou Gross. Acerca da poesia concreta e de Wittgenstein, a constituição do sujeito da linguagem na produção de Schendel, que não temeu a metafísica e o indizível, e de Caldas. Para Ohtake e Valentim a luz simboliza valores espirituais. A escuridão na obra de Serpa, Antonio Manuel, Maiolino e Mussi é resistência do sujeito político ao colapso ético da ditadura de 1964. Cildo Meireles exemplifica a complexidade da relação de um artista brasileiro com a luz: é história e mito (*Cruzeiro do Sul*), pane da lógica (*Obscura Luz*), potencial do conhecimento (*Espelho Cego*), física da cor (*Desvio para o Vermelho*), tensão política (*Fiat Lux*) e afirmação da vida na morte (*Tiradentes*). Entre os contemporâneos, operando o legado do Neoconcretismo e dos anos 60 e 70, desdobra-se uma fenomenologia da luz. O que une um vaso partido dos anos 90 ao vaso de cristal da natureza-morta oitocentista de Reis Carvalho? Como a cegueira e a translucidez, a transparência é diagrama do conhecimento visual, de seu potencial e limites. Com Clark, Oiticica e Pape, a luz dá transparência ao desejo. Na arte brasileira, apesar de às vezes emergir de uma "obscura luz", a pulsão resplende em luz.

Paulo Herkenhoff
Curador

instituto

Abraham Palatnik Natal RN 1928
Adriana Varejão Rio de Janeiro RJ 1964
Adriano Guimarães Anápolis GO 1966
Adriano Pedrosa Rio de Janeiro RJ 1965
Agostinho da Motta Rio de Janeiro RJ 1824 - id. 1878
Almeida Júnior [José Ferraz de Almeida Júnior] Itu SP 1850-Piracicaba SP 1899
Amelia Toledo São Paulo SP 1926
Amilcar de Castro Paraisópolis MG 1920
Ana Vitória Mussi Laguna SC 1943
Angelo Venosa São Paulo SP 1954
Anita Malfatti São Paulo SP 1889 - id. 1964
Anna Bella Geiger Rio de Janeiro RJ 1933
Anna Maria Maiolini Scalea [Itália] 1942
Antonio Dias Campina Grande PB 1944
Antonio Manuel Avelás de Caminha [Portugal] 1947
Antônio Parreira Niterói RJ 1860 - id. 1937
Arcangelo Ianelli São Paulo SP 1922
Arnaud Julien Pallière Bordeaux [França] 1784 - id. 1862
Arthur Omar Poços de Caldas MG 1948
Arthur Timótheo da Costa Rio de Janeiro RJ 1882 - Rio de Janeiro RJ 1923
Artur Barrio Porto [Portugal] 1945
Baptista da Costa [João Baptista da Costa] Itaguaí RJ 1865 - Rio de Janeiro RJ 1926
Bauch [Emil Bauch] Hamburgo [Alemanha] 1828 - Rio de Janeiro RJ c.1890
Beatriz Milhazes Rio de Janeiro RJ 1960
Belmiro de Almeida Serro MG 1858 - Paris [França] 1935
Cao Guimarães Belo Horizonte MG 1965
Carlos Fajardo São Paulo SP 1941
Carlos Martins Araçatuba SP 1946
Carlos Oswald Florença [Itália] 1882 - Petrópolis RJ 1971
Carmela Gross São Paulo SP 1946
Caron [Hipólito Caron] Resende RJ 1862 - Juiz de Fora MG 1892
Castagneto [Giovanni Battista Felice Castagneto] Gênova [Itália] 1851 - Rio de Janeiro RJ 1900
Cildo Meireles Rio de Janeiro RJ 1948
Claudia Andujar Neuchâtel [Suíça] 1931
Cláudio Mubarac Rio Claro SP 1959
Cristiano Mascaro Catanduva SP 1944
Daniel Senise Rio de Janeiro RJ 1955
Décio Vieira Petrópolis RJ 1922 - Rio de Janeiro RJ 1988
Edgard de Souza São Paulo SP 1962
Eduardo Kac Rio de Janeiro RJ 1962
Eliseu Visconti Salerno [Itália] 1866 - Rio de Janeiro RJ 1944
Emmanuel Nassar Capanema PA 1949
Ernesto Neto Rio de Janeiro RJ 1964
Essila Paraíso Ivrea [Itália] 1941
Ester Grinspum Recife PE 1955
Evandro Carlos Jardim São Paulo SP 1935
Facchinetti [Nicolao Antonio Facchinetti] Treviso [Itália] 1824 - Rio de Janeiro RJ 1900
Féjer [Kazmer Féjer] Pecs [Hungria] 1922
Félix Taunay Montmorency [França] 1795 - Rio de Janeiro RJ 1881
Fernanda Gomes Rio de Janeiro RJ 1960
Fernando Guimarães Anápolis GO 1960
Fernando Lucchesi Belo Horizonte MG 1955
Francisco Zanazanan Fortaleza CE 1972
Frans Krajcberg Kozienice [Polônia] 1921
Georg Grimm ? [Alemanha] 1846 - Palermo [Itália] 1887
Geraldo de Barros Chavantes SP 1923 - São Paulo SP 1998
Gregório Gruber Santos SP 1951
Guignard [Alberto da Veiga Guignard] Nova Friburgo RJ 1896 - Belo Horizonte MG 1962
Gustavo Dall'Ara Rovigo [Itália] 1865 - Vargem Alegre RJ 1923
Guto Lacaz São Paulo SP 1948
Hélio Oiticica Rio de Janeiro RJ 1937 - id. 1980
Henrique Bernardelli Valparaiso [Chile] 1858 - Rio de Janeiro RJ 1936
Hércules Barsotti São Paulo SP 1914
Hermelindo Fiaminghi São Paulo SP 1920
Hildebrandt [Eduard Hildebrandt] Dantzig [Alemanha] 1818 - Berlim [Alemanha] 1869
Iberê Camargo Restinga Seca RS 1914 - Porto Alegre RS 1994



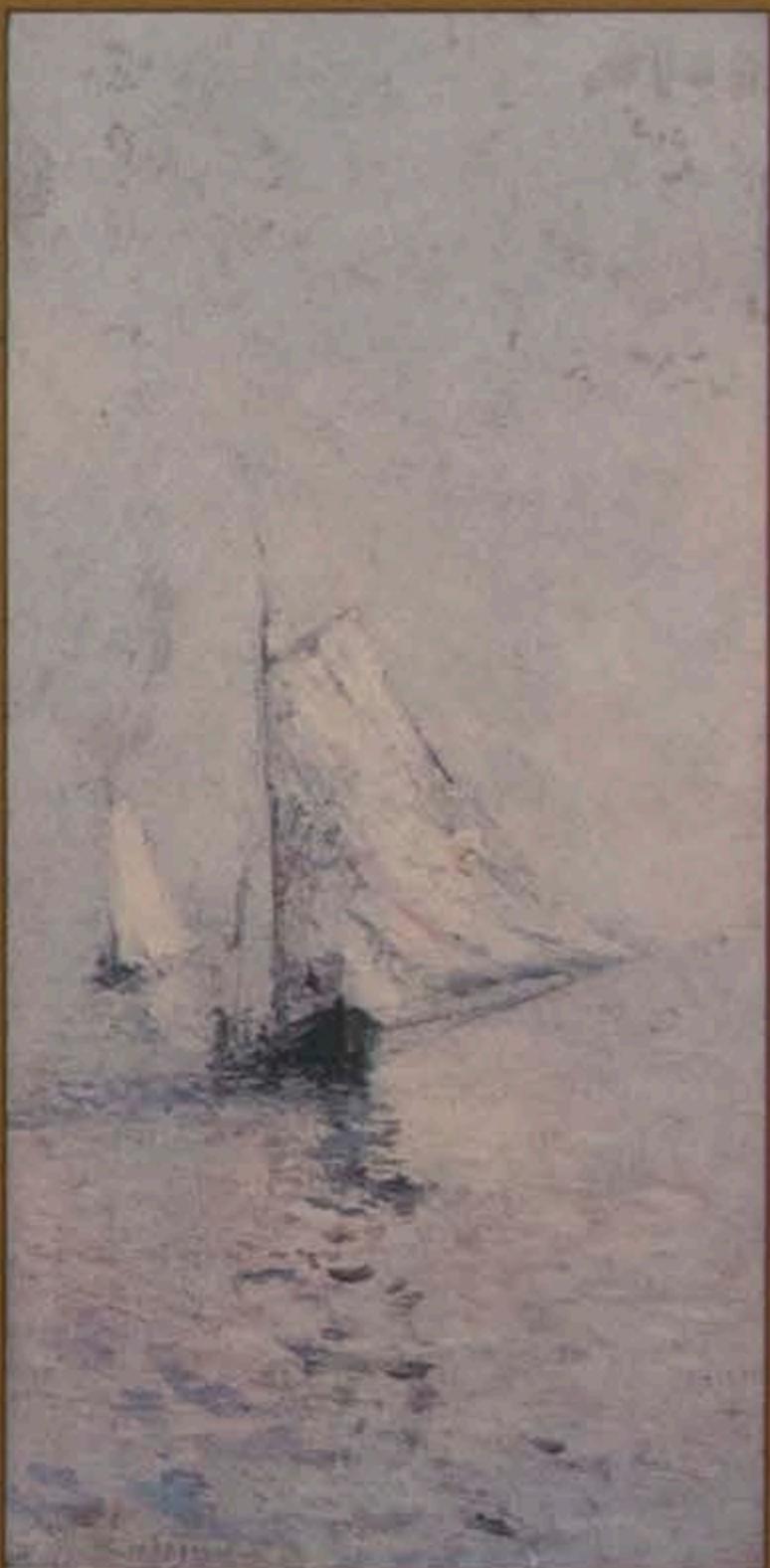
Abraham Palatnik
Aparelho Cinetomático, 1969
 Objeto cinético
 110 x 68,5 x 20 cm
 Coleção do artista
 Foto Antonio Saggese/Itaú Cultural



Arnaud Julien Pallière
Panorama da Cidade de São Paulo, 1821
 Óleo sobre tela
 36,5 x 96,8 cm
 Acervo Banco Itaú S.A.
 Foto Eduardo Castanho/Itaú Cultural



Eliseu Visconti
Carrinho de Criança, c. 1916
 Óleo sobre tela
 66 x 81 cm
 Acervo Museus Castro Maya - Iphan/MinC, RJ
 Foto Vicente de Mello/Itaú Cultural



Castagneto
Marinha, 1896
 Óleo sobre madeira
 50 x 29,5 cm
 Acervo Museus Castro Maya - Iphan/MinC, RJ
 Foto Vicente de Mello/Itaú Cultural



Guignard
Paisagem Imaginante, 1955
 Óleo sobre tela
 95 x 78 cm
 Coleção Luis Antônio de Almeida Braga, RJ
 Foto Vicente de Mello/Itaú Cultural

Abraham Palatnik	Natal RN 1928
Adriana Varejão	Rio de Janeiro RJ 1964
Adriano Guimarães	Anápolis GO 1966
Adriano Pedrosa	Rio de Janeiro RJ 1965
Agostinho da Motta	Rio de Janeiro RJ 1824 - id. 1878
Alfredo Volpi	Lucca [Itália] 1896 - São Paulo SP 1988
Almeida Júnior	[José Ferraz de Almeida Júnior] Itu SP 1850-Piracicaba SP 1899
Amelia Toledo	São Paulo SP 1926
Amilcar de Castro	Paraisópolis MG 1920
Ana Vitória Mussi	Laguna SC 1943
Angelo Venosa	São Paulo SP 1954
Anita Malfatti	São Paulo SP 1889 - id. 1964
Anna Bella Geiger	Rio de Janeiro RJ 1933
Anna Maria Maiolini	Scalea [Itália] 1942
Antonio Dias	Campina Grande PB 1944
Antonio Manuel	Avelás de Caminha [Portugal] 1947
Antônio Parreiras	Niterói RJ 1860 - id. 1937
Arcangelo Ianelli	São Paulo SP 1922
Arnaud Julien Pallière	Bordeaux [França] 1784 - id. 1862
Arthur Omar	Poços de Caldas MG 1948
Arthur Timótheo da Costa	Rio de Janeiro RJ 1882 - Rio de Janeiro RJ 1923
Artur Barrio	Porto [Portugal] 1945
Baptista da Costa	[João Baptista da Costa] Itaguaí RJ 1865 - Rio de Janeiro RJ 1926
Bauch	[Emil Bauch] Hamburgo [Alemanha] 1828 - Rio de Janeiro RJ c.1890
Beatriz Milhazes	Rio de Janeiro RJ 1960
Belmiro de Almeida	Serro MG 1858 - Paris [França] 1935
Cao Guimarães	Belo Horizonte MG 1965
Carlos Fajardo	São Paulo SP 1941
Carlos Martins	Araçatuba SP 1946
Carlos Oswald	Florencia [Itália] 1882 - Petrópolis RJ 1971
Carmela Gross	São Paulo SP 1946
Caron	[Hipólito Caron] Resende RJ 1862 - Juiz de Fora MG 1892
Castagneto	[Giovanni Battista Felice Castagneto] Gênova [Itália] 1851 - Rio de Janeiro RJ 1900
Cildo Meireles	Rio de Janeiro RJ 1948
Claudia Andujar	Neuchâtel [Suíça] 1931
Cláudio Mubarac	Rio Claro SP 1959
Cristiano Mascaro	Catanduva SP 1944
Daniel Senise	Rio de Janeiro RJ 1955
Décio Vieira	Petrópolis RJ 1922 - Rio de Janeiro RJ 1988
Edgard de Souza	São Paulo SP 1962
Eduardo Kac	Rio de Janeiro RJ 1962
Eliseu Visconti	Salerno [Itália] 1866 - Rio de Janeiro RJ 1944
Emmanuel Nassar	Capanema PA 1949
Ernesto Neto	Rio de Janeiro RJ 1964
Essila Paraíso	Ivrea [Itália] 1941
Ester Grinspum	Recife PE 1955
Evandro Carlos Jardim	São Paulo SP 1935
Facchinetti	[Nicolao Antonio Facchinetti] Treviso [Itália] 1824 - Rio de Janeiro RJ 1900
Féjer	[Kazmer Féjer] Pecs [Hungria] 1922
Félix Taunay	Montmorency [França] 1795 - Rio de Janeiro RJ 1881
Fernanda Gomes	Rio de Janeiro RJ 1960
Fernando Guimarães	Anápolis GO 1960
Fernando Lucchesi	Belo Horizonte MG 1955
Francisco Zanazan	Fortaleza CE 1972
Frans Krajcberg	Kozienice [Polónia] 1921
Georg Grimm	? [Alemanha] 1846 - Palermo [Itália] 1887
Geraldo de Barros	Chavantes SP 1923 - São Paulo SP 1998
Gregório Gruber	Santos SP 1951
Guignard	[Alberto da Veiga Guignard] Nova Friburgo RJ 1896 - Belo Horizonte MG 1962
Gustavo Dall'Ara	Rovigo [Itália] 1865 - Vargem Alegre RJ 1923
Guto Lacaz	São Paulo SP 1948
Hélio Oiticica	Rio de Janeiro RJ 1937 - id. 1980
Henrique Bernardelli	Valparaiso [Chile] 1858 - Rio de Janeiro RJ 1936
Hércules Barsotti	São Paulo SP 1914
Hermelindo Fiaminghi	São Paulo SP 1920
Hildebrandt	[Eduard Hildebrandt] Dantzig [Alemanha] 1818 - Berlim [Alemanha] 1869
Iberê Camargo	Restinga Seca RS 1914 - Porto Alegre RS 1994



Lasar Segall
Floresta Crepuscular, 1956
Óleo sobre tela
131 x 97,6 cm
Acervo Museu Lasar Segall - Iphan/MinC, SP
Foto Luiz Hossaka/Museu Lasar Segall - Iphan/MinC



Leonilson
Voilà Mon Coeur, c. 1989
Bordado e cristais sobre fletro
22 x 30 cm
Coleção Adriano Pedrosa, RJ
Foto Romulo Fialdini/Projeto Leonilson, SP



Nelson Leirner
Adoração [detalhe], 1966
Painel com oleografias, pintura e néon em ambiente cortinado circular, com roleta em frente
201 x 160 x 260 cm
Acervo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, SP
Foto Luiz Hossaka/Masp



Nuno Ramos
Sem Título (a partir de gravuras de Goeldi) [detalhe], 1995
Nanquim e óleo sobre papel
21 x 29,7 cm [cada desenho]
Coleção Rodrigo Barrozo, PR
Foto Eduardo Ortega



Vinet
Cena na Floresta da Tijuca, 1875
Óleo sobre tela
65 x 100,7 cm
Coleção Brasiliana, Fundação Banco do Brasil/Fundação Estadual, SP
Foto Romulo Fialdini/Coleção Brasiliana

Ioanda Gollo Mazzotti	Caxias do Sul RS 1952
Iran do Espírito Santo	Mococa SP 1963
Ismael Nery	Belém PA 1900 - Rio de Janeiro RJ 1934
Ivan Serpa	Rio de Janeiro RJ 1923 - id. 1973
Jac Leirner	São Paulo SP 1961
José Oiticica Filho	Rio de Janeiro RJ 1906 - id. 1964
José Patrício	[José Patrício Bezerra Sobrinho] Recife PE 1960
José Resende	São Paulo SP 1945
Judith Lauand	Pontal SP 1922
Julio Plaza	Madri [Espanha] 1938
Katie Van Scherpenberg	[Mildred Catharina van Scherpenberg] São Paulo SP 1940
Lasar Segall	Vilna [Lituânia] 1891 - São Paulo SP 1957
Leda Catunda	São Paulo SP 1961
Leone Righini	[Joseph Léon Righini] Turim [Itália] c.1820 - Belém PA 1884
Leonilson	Fortaleza CE 1957-São Paulo SP 1993
Lívia Flores	Rio de Janeiro RJ 1959
Lúcia Koch	Porto Alegre RS 1966
Luciano Figueiredo	Fortaleza CE 1948
Luiz Braga	Belém PA 1956
Luiz Sacilotto	Santo André SP 1924
Lygia Clark	Belo Horizonte MG 1920 - Rio de Janeiro RJ 1988
Lygia Pape	Nova Friburgo RJ 1929
Marcos Coelho Benjamim	Nanuque MG 1952
Mario Cravo Neto	Salvador BA 1947
Mario de Andrade	São Paulo SP 1893 - id. 1945
Maurício Salgueiro	Vitória ES 1930
Mestre Didi	[Desordenes Maximiliano dos Santos] Salvador BA 1917
Michel Groisman	Rio de Janeiro RJ 1972
Miguel Rio Branco	Ilhas Canárias [Espanha] 1946
Milton Dacosta	Niterói RJ 1915 - Rio de Janeiro RJ 1988
Mira Schendel	[Myrrha Dagmar Dub] Zurique [Suíça] 1919 - São Paulo SP 1988
Modesto Brocos	Santiago de Compostela [Espanha] 1852 - Rio de Janeiro RJ 1936
Nazareth Pacheco	São Paulo SP 1961
Nelson Leirner	São Paulo SP 1932
Nicolas Taunay	Paris [França] 1755 - id. 1830
Nina Moraes	São Paulo SP 1960
Nuno Ramos	São Paulo SP 1960
Osmar Dillon	Belém PA 1930
Oswaldo Goeldi	Rio de Janeiro RJ 1895 - id. 1961
Porto Alegre	[Manuel de Araújo Porto Alegre] Rio Pardo RS 1806 - Lisboa [Portugal] 1879
Quinsac Monvoisin	[Raymond Auguste Quinsac Monvoisin] Bordeaux [França] 1794 - Boulogne-sur-Seine [atual Boulogne-Billancourt] [França] 1870
Regina Silveira	Porto Alegre RS 1939
Reis Carvalho	[José dos Reis Carvalho] ? CE 1800 - Rio de Janeiro RJ ?
Rivane Neuenschwander	Belo Horizonte MG 1967
Rodolfo Amoedo	Salvador BA 1857 - Rio de Janeiro RJ 1941
Rodolfo Chambelland	Rio de Janeiro RJ 1879 - id. 1967
Rosângela Rennó	Belo Horizonte MG 1962
Rubem Valentim	Salvador BA 1922 - São Paulo SP 1991
Rubens Mano	São Paulo SP 1960
Sandra Cinto	Santo André SP 1968
Sandra Tucci	São Paulo SP 1964
Sérgio de Camargo	Rio de Janeiro RJ 1930 - id. 1990
Sérgio Sister	São Paulo SP 1948
Tarsila do Amaral	Capivari SP 1886 - São Paulo SP 1973
Tatiana Grinberg	Rio de Janeiro RJ 1967
Tomie Ohtake	Quioto [Japão] 1913
Tunga	[Antônio José de Barros Carvalho e Mello Mourão] Palmares PE 1952
Vicente de Melo	São Paulo SP 1967
Victor Meirelles	[Vitor Meirelles de Lima] N. S. do Destero [atual Florianópolis] SC 1832 - Rio de Janeiro RJ 1903
Vik Muniz	São Paulo SP 1961
Vinet	[Henri Nicolas Vinet] Paris [França] 1817 - Niterói RJ 1876
Waldemar Cordeiro	Roma [Itália] 1925 - São Paulo SP 1973
Waltercio Caldas	Rio de Janeiro RJ 1946
Weingartner	[Pedro Weingartner] Porto Alegre RS 1856 - id. 1929
Willys de Castro	Uberlândia MG 1926 - São Paulo SP 1988
Zeferino da Costa	Rio de Janeiro RJ 1840 - id. 1915

Itaú Cultural

Presidente
Olavo Egydio Setubal

Vice-Presidentes Seniores
José Carlos Moraes Abreu
Maria de Lourdes Egydio Villela

Vice-Presidentes Executivos
Alfredo Egydio Setubal
Alex Cerqueira Leite Thiele

Diretor Superintendente
Ricardo Ribenboim

Diretores Executivos
Antonio Jacinto Matias
Cláudio Salvador Lembo
Renato Roberto Cuoco

Superintendente Administrativo
Walter Feltran

Superintendente Operacional
Arnaldo Spindel

Exposição
TRAJETÓRIA DA LUZ NA ARTE BRASILEIRA

Curadoria
Paulo Herkenhoff

Curadora Assistente
Valéria Piccoli

Núcleo de Artes Visuais

Coordenação do Projeto

Maria Eugênia Saturni

Produção Museológica

Cecília Machado

Assistentes de Produção

Mayra Watanabe Koketsu

Olga Mitiko Yamashiro

Apoio à Pesquisa

Marcelo Monzani

Preparação de Textos

Marco Aurélio Fiuchi

Apoio

Carmen Maria de Sousa

Karen Cristina de Freitas Garcia

Centro de Documentação e Referência

Normalização e Pesquisa

Selma Cristina Silva

Josiane Mozer

Marcia Cripa

Sala de Leitura - Atendimento

Alexandre Cavarsan Simonelli

Núcleo de Artes Cênicas

Coordenação

Sonia Sobral

Equipe

Cristina Espírito Santo

Luz e Cena Vestido de Noiva e a Construção da Modernidade no Teatro Brasileiro

Consultora de Teatro

Silvia Fernandes

Núcleo de Difusão

Coordenação

Bruno Assami

Assessoria de Imprensa

Babi Borghese

Pool de Comunicação - Marcy Junqueira

Comunicação

Silvia Andrade

Relações Institucionais

Anna Paula Montini

Léa da Silva

Atividades Institucionais

Denise Bitelman

Robson Spadoni

Serviço de Atendimento ao Público

Maria Lúcia Skrabe

Apoio

Janaína Chaves

Estagiários

Alexandre Martini

Melissa Contessoto

Raquel Esteve

Rodrigo Mesquita

Silvio Martins

Núcleo de Edição

Coordenação

Jesus de Paula Assis

Edição de Textos

Ana de Fátima Sousa

Andréa Oliveira

Produção Editorial

Fabia Fuzeti

Carolina Lambert

Design Gráfico

Luciene Calabria

Roberto Carneiro

Sheila Ferreira Martins

Yoshiharu Arakaki

Webdesigner

Jader Rosa

Imagen Digital

Ricardo Irineu de Sousa

Revisão de Textos

Celina Kajuco Oshiro

Apoio

Adriana Pereira Gomes

Núcleo de Espaços

Projeto Museográfico

Vlamar Tadeu Saturni

Supervisão de Montagem

Henrique Idoeta Soares

Administrativo

Carlos Eduardo Maranho

Desenho do Projeto

Denis de Jesus Nunes Carvalho

Elétrica

José Camilo da Silva

Engenharia

Paulo Renato Stainle

Infra-estrutura

Roberto Marques de Oliveira

Montagem

Edvaldo Inácio da Silva

Técnico de Áudio e Vídeo

Daniel Calef Rebelo

Fábio Caramaschi

Luciano Rogério Soldi

Wanderley Germano Bispo

Núcleo de Projetos/Ação Educacional

Coordenação

Flávia Aidar

Coordenação de Projetos

Ana Regina Carrara

Coordenação Operacional da Monitoria

Ana Cecília Chaves Arruda

Monitoria

Andrea Amaral

Cristiane Arenas

Fábio Nicola Dietrich

Flora Chaves

Mário Ronqui Pinheiro

Monika Jun Honma

Rodrigo Mendes Ribeiro

Samara Ferreira

Solange Mayumi Lemos

Produção

Maria de Jesus Gonçalves

Tatiana Pontes

Apoio

Claudia Mattei

Ateliê Entreluzes

Consultoria

Rosely Nakagawa

Colaboradores

André Freisinger Júnior - Fuji Photo Film do Brasil

Cassiano de Carvalho Neto - Laborciência

Tecnologia Educacional

Celso Favaretto

Lino de Macedo

Walmir Thomazzi Cardoso - Sociedade Brasileira de Ensino de Astronomia/SBEA

Núcleo de Literatura

Antologia virtual A Luz na Poesia Brasileira

Coordenação

Luís Camargo

Estagiárias

Lívia Perran

Noelia Gigli

Núcleo de Música

Coordenação

Edson Natale

Consultoria

Benjamin Taubkin

Produção Executiva

Cacá Diniz

José Jacinto de Amaral

Assistente de Produção

Ana Haertel

Núcleo de Novas Mídias

Coordenação

Marcos Cuzziol

Supporte Técnico

Luis Fernando Rosa

Priscila Anastácio

Apoio

Rita de Cássia Tavares

Reproduções Fotográficas

A. Caetano, RJ

Antonio Saggese, SP

Arnaldo Pappalardo, SP

Carlos Fadon, SP

Eduardo Castanho, SP

Eduardo Ortega, SP

Fábio Ghivelder, RJ

Fernando Silveira, SP

Flávio Lamenha, PE

Gentil Barreira, CE

Janduari Simões, PA

Joel Jordani, RS

Luiz Hossaka, SP

Luiz Zerbini, RJ

Marcus Corrêa, SP

Omar G. Estúdio, BA

Pedro Oswaldo Cruz, RJ

Romulo Fialdini, SP

Vicente de Mello, RJ

Agradecimentos

A todos os artistas participantes, colecionadores e diretores de instituições que gentilmente emprestaram obras de seus acervos para a composição da mostra.

Acervos

Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo, SP